

**IMPOSTOS ■ FRAUDE DE 300 MILHÕES DE EUROS**



▲ Uma carta anónima deu origem a um mega-processo de fraude fiscal

# 'Vinho do Porto' no banco dos réus

Inicia-se hoje o agendamento das sessões de mais um mega-julgamento

■ MIGUEL A. GANHÃO

Um dos mais importantes julgamentos de fraude fiscal começa hoje no Tribunal de Peso da Régua. São mais de 300 milhões de euros de impostos que não entraram nos cofres do Estado.

Com 120 arguidos, 80 dos quais particulares, o caso conhecido como o 'Processo do Vinho do Porto' teve na Brigada Fiscal um dos principais protagonistas. Aquele organismo de investigação criminal, em colaboração directa com o Ministério Públi-

co, desmantelou uma rede de contrabando de Vinho do Porto que operava em todo o País. O processo iniciou-se em 2001, e teve por base uma carta anónima denunciando a adulteração daquele produto e sua introdução ilícita no mercado de consumo.

Para além da fuga ao Fisco (através do não pagamento do Imposto Especial sobre o Consumo), muitos dos arguidos estão ainda acusados de crime de branqueamento de capitais e de associação criminosa.

Quando a criminalidade económica está na ordem do dia, e as competências do Ministério Público são questionadas pelo poder político, este processo vem lançar luz sobre a investigação do crime económico em Portugal.

Fontes do Departamento Central de Investigação e Acção Penal (DCIAP) afirmaram ao **CM** que "estamos em presença de um processo de extrema complexidade, que exigiu uma colaboração plena da Brigada Fiscal com o Ministério Público para a recolha da prova e produção da acusação. Estamos convictos de que, face à prova recolhida, o Tribunal não terá dificuldade em condenar". ■